

PLANO DE APLICAÇÃO

Inovação Ambiental do Paraná - i9 AMBIENTAL

1. Área Aplicação

4.2.2 - até 50% (cinquenta por cento) para desenvolvimento, implantação e execução de projetos ou programas em todo o Estado do Paraná

- (vii) de educação ambiental, controle e monitoramento ambiental, recuperação e restauração ambiental, proteção dos recursos hídricos, conservação da biodiversidade, desenvolvimento florestal, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento institucional e desenvolvimento de políticas públicas ambientais.

2. TÍTULO DO PROJETO

Inovação Ambiental do Paraná - i9 AMBIENTAL

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS

Total Geral para o Item 4.2.2	Total da parcela	Total investido no projeto	% sobre valor total	% sobre valor parcela
372.346.758,86	R\$ 120.061.629,62	R\$ 12.953.905,00	2,78	10,79

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: até 24 meses

Início: A partir da data de assinatura dos Termos Jurídicos/contratações.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

INSTITUTO ÁGUA E TERRA

CNPJ: 68.596.162/0001-78

Natureza Jurídica: Instituto Água e Terra

Endereço: Rua Engenheiro Rebouças, 1206

CEP: 80215-000

Cidade/Estado: Curitiba-PR

Telefone: (41) 3213-3701

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome do Representante legal: Everton Luiz da Costa Souza

Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1689337-4 SSP-PR

CPF: 463.721.649-49

Rua: Ari José Valle, 1220 - casa 8

CEP: 82030020

Cidade/Estado: Curitiba - PR

Telefone: 41 – 3213-3701

e-mail: evertonlcs@iat.pr.gov.br

7. COORDENADOR TÉCNICO DO PROJETO

Nome: Jaqueline Dorneles de Souza - Chefe do Núcleo da Inteligência Geográfica e da Informação - NGI
Cédula de Identidade: 4.267.659-4
CPF: 830.503.459-34
Formação profissional: Analista de Sistemas
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduação em Ciência da Computação pela PUC/PR; Mestrado em Ciências Geodésicas – área de Cartografia pela UFPR.
Telefone(s), celular e Fax: (41) 3213-3715 e (41) 99554-2466
Endereço residencial: Rua Urbano Lopes, 488 apto 1402
CEP: 80.050-520
Cidade/Estado: Curitiba/ PR
e-mail: jaquelinesouza@iat.pr.gov.br

8. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Eder Stela
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.991.265-0/PR
CPF: 883.557.809-49
Formação profissional: Contador
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (44) 99978-0640
Endereço: Rua Desembargador Motta, nº 3384 - Mercês
CEP: 80.430-200
Cidade/Estado: Curitiba-PR
e-mail: eder.stela@sedest.pr.gov.br

9. PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

Descrição das Atividades				Indicador		Previsão de Execução do Objeto (meses)		Valor total a ser aplicado (R\$)
Nº	Metas a serem atingidas (igual ao Item 2.6)	Atividades/Etapas de Execução	Unidade	Métrica	Início	Fim*		
1	Modernização da infraestrutura de TIC e Softwares	1.1.1. Evolução da rede lógica e elétrica da sede	Unidade	Número de Sedes	mes1	mes10	5.100.000,00	
		1.2.1 Aquisição de 350 desktops	Unidade	Nº de Equipamentos	mes2	mes6	2.600.000,00	
		1.5. Incorporação de softwares de aplicação diversos						
		1.5.1 Aquisição de 18 licenças da Autodesk e 13 licenças da Adobe e 08 licenças do briscad	Unidade	Nº de Licenças	mes1	mes5	835.000,00	
		1.6. Ampliação da plataforma ESRI/ArcGIS	Unidade	Nº de Licenças	mes1	mes3	668.905,00	
2	Modernização de sistemas de informação e ferramentas de apoio aos processos ambientais	2.1. Evolução do Sistema de Gestão Ambiental - SGA	Percentual	% da Evolução do Sistema	mes2	mes19	3.750.000,00	
3	Fiscalização e Monitoramento	3.1 Fiscalizar e monitorar o efetivo cumprimento das obrigações estabelecidas.	-	Relatórios e o SIT	Mês 01	Mês 24	0	
4	Prestação de contas	4.1 Elaboração de Relatório de Encerramento	-	Relatórios	Mês 01	Mês 24		
TOTAL R\$/% – Início e Conclusão do Objeto					2022	2023	12.953.905,00	

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto.

Jaqueline Dorneles de Souza

Everton Luiz da costa Souza

Msc. Responsável Técnica pelo preenchimento da ficha técnica

Diretor Presidente

9.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Em até 24 meses – Em conformidade com plano de execução física/financeira do Projeto.

9.2 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO FINANCEIRA

- O Projeto iniciar-se-á pelos processos licitatórios de aquisição de bens e serviços, via pregão eletrônico, adesão a registro de preços quando possível ou contratação direta conforme previsão legal. Será realizada uma contratação para cada item;
- Os repasses financeiros ocorrerão em conta corrente específica dos fornecedores para as finalidades contratadas;
- Os repasses financeiros ocorrerão por parcelas, mediante apresentação de medições de entrega de equipamentos ou serviços, devidamente aprovadas pelos fiscais do Instituto Água e Terra.

9.3 DETALHAMENTO

A seguir contextualizamos e detalhamos as ações.

1. Modernização da infraestrutura de TIC

O Instituto Água e Terra desenvolve suas atribuições através de sua sede em Curitiba e de 21 escritórios regionais no interior do estado.

A rede elétrica dos prédios do instituto e suas redes lógicas para tráfego de dados estão muito obsoletas, tendo em sua maioria mais de 20 anos de instalação. A situação atual não comporta a inclusão de novos computadores além de degradar a velocidade interna de tráfego dos dados, devido a não compatibilidade com meio de transmissão modernos, como a fibra ótica, prejudicando o desenvolvimento dos trabalhos dos técnicos, causando morosidade, e com risco de colapso elétrico.

Parte do parque de computadores do IAT foi atualizado em 2019, mas existe necessidade de ampliação do número de computadores desktop tanto para substituir equipamentos antigos como para atender a ampliação do número de funcionários concursados que iniciarão suas atividades em meados de 2022. Além disso é necessário disponibilizar estações de trabalho móvel para atender a demanda da sede, escritórios regionais, unidades de conservação e viveiros para uso externo.

A rede de telefonia atual é analógica, com poucos ramais, o que limita o atendimento ao público.

O IAT dispõe atualmente de apenas uma sala de videoconferência na sede para realização de reuniões remotas. É necessário ampliar o número de salas de videoconferência tanto para atendimento para a realização das reuniões de conciliação ambiental remotamente.

Essa ação visa modernizar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC do Instituto Água e Terra, sua sede e escritórios regionais, através dos seguintes itens:

1.1. Evolução da rede lógica e elétrica: substituir a rede elétrica ampliando a capacidade de suporte aos equipamentos de TI e substituir a rede lógica para tráfego de dados por uma rede com velocidade gigabyte e ampliação do número de estações suportadas.

1.1.1. Evolução da rede lógica e elétrica da sede.

1.2. Aquisição de estações de trabalho e notebooks: equipar os técnicos da sede, regionais e unidades de conservação com equipamentos de trabalho.

1.2.1. Aquisição de 350 desktops para substituir equipamentos obsoletos e ampliar o número de estações para comportar os novos concursados, inclui sede e escritórios regionais.

2. Aquisição de softwares

Para realização de suas atividades os técnicos do IAT necessitam de diversos softwares disponíveis no mercado. Alguns são de uso de todos os técnicos como é o caso dos softwares do Microsoft Office, outros são para atendimento de áreas técnicas específicas como engenharia, arquitetura e geoprocessamento.

Os softwares específicos referem-se a software para desenhos em CAD e modelagens 3D; software para avaliação das propriedades hidráulicas dos aquíferos e dos poços e para modelagem de água subterrânea; software para renderização de imagens e vídeos em 3D; softwares para a elaboração de produtos gráficos e edição de imagens; software para apresentação de projetos ao público e software para desenvolvimento de aplicativos.

Essa ação visa adquirir as seguintes licenças de software:

2.1. Aquisição de softwares diversos:

2.1.1. Aquisição de 15 licenças do software AEC COLLECTIONS e 3 licenças do AutoCAD da Autodesk; 13 licenças do software ADOBE CREATIVE CLOUD e 5 licenças novas e atualização de 8 licenças do software BRISCAD;

2.1.2. Aquisição de licenças ESRI/ArcGIS: aquisição de 1 licença interoperability e 1 licença Image Server para implantação da Infraestrutura de Dados Espaciais do Paraná (GeoPR). Essas licenças permitirão o gerenciamento 6 licenças e atualização de 8 licenças do software BRISCAD para uso nos trabalhos de campo de georreferenciamento e delimitação de propriedades de imagens de satélites e ortofotos na plataforma online.

3. Modernização de sistemas de informação e ferramentas de apoio aos processos ambientais

Os sistemas que apoiam o licenciamento e fiscalização ambiental necessitam ser evoluídos e/ou ter suas funcionalidades ampliadas para atender a demanda da sociedade por segurança técnica e jurídica bem como atendimento a lei de transparência e de acesso a informação e disponibilização de ferramentas baseadas no uso da inteligência geográfica.

Atualmente o IAT utiliza 2 sistemas para apoio aos processos de licenciamento ambiental o Sistema de informações Ambientais – SIA e o Sistema de Gestão Ambiental – SGA. O SIA é um sistema obsoleto, desenvolvido há mais de 20 anos, com funcionalidades restritas visando acompanhamento de processos físicos. O SGA é um sistema moderno, online, que abrange todo o fluxo do processo de licenciamento ambiental e é parametrizável para as legislações específicas de cada tipo de atividade e modalidades de licenciamento. Conta com um módulo de licenciamento ambiental para os municípios descentralizados e um módulo para o inventário e movimentação de resíduos sólidos.

O SGA foi implantado inicialmente para atender as atividades industriais, agropecuária e de comércio e serviço. É necessário evolui-lo para abranger todas as atividades que necessitam de licenciamento ambiental, visando a desativação do SIA.

3.1. Evolução do Sistema de Gestão Ambiental – SGA

O objetivo é incluir no SGA os requerimentos de todas as atividades produtivas, visando a desativação do SIA, além de executar melhorias evolutivas, incluir novas funcionalidades e atualizar a plataforma tecnológica do sistema. Os grupos de atividades que migrarão do SIA para o SGA são caracterizados por processos de licenciamento complexos. São eles: Obras Viárias (Rodovias e Ferrovias); mineração; saneamento; obras de terraplanagem; usinas de geração de energia; linhas de transmissão; cemitério; aeroporto; obras de drenagem e caracterização e movimentação de fauna. Além disso, disponibilizar as seguintes funcionalidades principais: histórico do licenciamento; painéis de controle; gestão do empreendimento, incluindo melhorias na análise e deliberação dos processos e na gestão pós-licenciamento; evoluções na disponibilização de informações e critérios para a consulta pública; adaptação às novas regras da municipalização (CEMA 110/2020) possibilitando a configuração de questionários multi-órgão, entre outros aspectos, visando a caracterização do licenciamento estadual e municipal.